



**Faça a sua parte.
 Incentive o uso
 da CAMISINHA.**



Secretaria Especial de
 Políticas para as Mulheres

Ministério
 da Saúde

Ministério do Desenvolvimento
 Social e Combate à Fome



CAMISINHA, UM DIREITO SEU.

O Ministério da Saúde, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres vão lançar a campanha: **Camisinha, um direito seu.** Um projeto de comunicação que tem como objetivo estimular e conscientizar as mulheres do Bolsa Família a utilizarem a camisinha, realizarem o teste de aids e também conversarem mais abertamente sobre o assunto com o seu parceiro.

A prevenção da aids deve ser um comprometimento de todas as pessoas envolvidas com a proteção social da população, como os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

O foco da nossa ação é a mulher beneficiária de baixa renda que, segundo as últimas estatísticas, tem sido gravemente afetada pelo HIV, vírus da aids.

- O número de infecções entre mulheres vem crescendo de forma preocupante. Hoje, para cada 15 homens, há 10 mulheres infectadas.
- Mulheres mais velhas também estão se infectando mais. Em 2007, a taxa de incidência da aids em mulheres acima de 50 anos praticamente dobrou em relação a 1997 (de 5,2 para 9,9 por 100 mil habitantes).
- As mulheres, independentemente da faixa etária, usam poucas vezes o preservativo em suas relações casuais. Entre os homens, 57% deles não usaram o preservativo. Entre as mulheres, 75% delas não usaram.

Cartazes



Cartazes mobilização



Banners



Folders



Faixas



Displays porta-camisinhas



A campanha será composta de cartazes, banners, folders, faixas, spots de rádio e display porta-camisinhas para CRAS e CREAS, além de ações pontuais de conscientização pelo Brasil.

Agora é com você, gestor do CRAS e CREAS. Distribua nosso material para as beneficiárias do seu serviço. Divulgue nossa campanha para o maior número de pessoas. Com o seu apoio e a sua participação, com certeza, vamos amenizar esse problema social que aflige cada vez mais as mulheres de baixa renda no Brasil.